

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

CRISTIANO DE MOURA RAMOS

INDICAÇÃO DE EQUIPAMENTO COLETOR PARA ADULTOS COM ESTOMIAS
DE ELIMINAÇÃO: *SCOPING REVIEW*

Belo Horizonte

2021

CRISTIANO DE MOURA RAMOS

**INDICAÇÃO DE EQUIPAMENTO COLETOR PARA ADULTOS COM ESTOMIAS
DE ELIMINAÇÃO: *SCOPING REVIEW***

Monografia apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Estomaterapia, para a obtenção do título de Especialista em Estomaterapia.

Orientador: Prof. Dr. Juliano Teixeira Moraes

Belo Horizonte

2021

Ramos, Cristiano de Moura.
R175i Indicação de equipamento coletor para adultos com estomias de eliminação [manuscrito]: scoping review. / Cristiano de Moura Ramos. - - Belo Horizonte: 2021.
34 f.: il.
Orientador (a): Juliano Teixeira Moraes.
Área de concentração: Enfermagem em Estomaterapia.
Monografia (especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem.

1. Estomaterapia. 2. Estomia. 3. Equipamentos e Provisões. 4. Enfermagem. 5. Monografia (especialização). I. Moraes, Juliano Teixeira Moraes. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título.

NLM: WY 161



**Universidade Federal de Minas
Gerais Escola de Enfermagem
Curso de Especialização Enfermagem em Estomaterapia**

Monografia intitulada "Indicação de Equipamento Coletor para Adultos com Estomias de Eliminação: Scoping Review" do aluno Cristiano de Moura Ramos, apresentada a banca examinadora do Curso de Especialização Enfermagem em Estomaterapia para obtenção de Título de Especialista Enfermagem em Estomaterapia

Aprovada em 27 de agosto de 2021, pela banca constituída pelos membros

Handwritten signature of Prof. Dr. Juliano Teixeira Moraes in black ink.

Orientador (a): Prof. Dr.º Juliano Teixeira Moraes
Universidade Federal de Divinópolis

Handwritten signature of Prof. Dr. Alexandre Ernesto Silva in black ink.

Avaliador (a): Prof. Dr.º Alexandre Ernesto Silva
Universidade Federal de Divinópolis

Handwritten signature of Prof. Ma. Cristiane Rabelo Lisboa in black ink.

Avaliador (a): Prof.ª Ma. Cristiane Rabelo Lisboa
Prefeitura Municipal de Itana

DEDICATÓRIA

Dedico essa vitória à minha querida mãe e ao meu saudoso pai, meus exemplos maiores de caráter e superação.

À Nathie e a Ana Carol pelos estímulos e amor.

Ao amigo João Siqueira pelo acolhimento e toda ajuda.

Aos pescadores Airton, Juliano e Alexsander por compreenderem as pescarias não feitas.

Aos amigos Toninho e Marreco pelo carinho e por estarem próximos à minha amada mãe durante minha ausência.

AGRADECIMENTO

Agradeço pela vida que o Pai nos presenteia diariamente e pelo impulso que o universo nos dá para sairmos da inércia.

RAMOS, C. M. **Indicação de equipamento coletor para adultos com estomias de eliminação: *Scoping Review***. 2021. 33 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Estomaterapia) – Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Estomaterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2021.

RESUMO

Introdução: Uma estomia é construída por um procedimento cirúrgico visando a exteriorização, por meio de um orifício de um determinado órgão ou víscera oca. Pode ser temporária ou permanente e tem a função de desvio do fluxo de eliminações, auxílio na respiração ou alimentação, permitindo o retorno às funções normais do órgão em questão. No Brasil, o Ministério da Saúde estabeleceu diretrizes nacionais para a atenção à saúde de pessoas com estomias, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Os serviços especializados, tem por objetivo, realizar ações de orientação para o autocuidado, prevenção e tratamento de complicações nas estomias e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança, orientação para o autocuidado e capacitação de profissionais. Neste contexto, faz-se necessária a busca por evidências acerca da indicação de equipamento coletor para pessoas com estomias. **Objetivo:** Identificar e sintetizar evidências científicas sobre a indicação de equipamento coletor para estomias de eliminação em adultos. **Método:** Trata-se de uma *scoping review* desenvolvida com base nas recomendações do guia internacional PRISMA-ScR e no método proposto pelo *Joanna Briggs Institute*. O protocolo foi registrado no *Open Science Framework* ([10.17605 / OSF.IO / K982H](https://osf.io/K982H/)). Utilizou-se a estratégia *participants, concept e context* (PCC) para construção da questão de pesquisa, onde P (participantes): adultos com estomias; C (conceito): indicação de equipamento coletor para estomias de eliminação; e C (contexto): não se aplica. A questão de pesquisa foi: quais as evidências científicas no contexto hospitalar e serviços especializados em atenção à saúde da pessoa com estomias estão disponíveis sobre a indicação de equipamentos coletores em adultos? Realizou-se a busca dos estudos nas bases de dados Medline via PubMed, CINAHL, *Web of Science*, SCOPUS e LILACS, entre junho a julho de 2021. Foram incluídos estudos originais e revisões da literatura publicados na íntegra, em inglês, português e espanhol, publicados a partir do ano de 2010. Excluiu-se editoriais, resenhas, cartas e estudos que não versassem sobre a temática em estudo. Os estudos foram exportados para o Programa Rayyan®, onde passaram por avaliação no formato duplo cego por meio da leitura do título e do resumo. Os estudos elegíveis foram avaliados na íntegra para posterior extração dos dados. A classificação dos níveis de evidência dos estudos baseou-se na proposta de Melnyk e Fineout-Overholt. A estatística descritiva foi utilizada para a análise. **Resultados:** Grande parte dos estudos foram publicados nos últimos cinco anos (n=4; 80%). Todos eram internacionais e dois (40%) foram desenvolvidos por pesquisadores afiliados a empresas desenvolvedoras de equipamentos coletores para estomias localizadas no Reino Unido/EUA e França. Dois fizeram uso de técnicas de consenso somadas a revisões de literatura (40%) e outros dois (40%) utilizaram-se de ensaios clínicos sem randomização. Já quanto aos níveis de evidências três (60%) apresentaram níveis fracos (VI e VII) e dois (40%) níveis medianos (III). **Conclusão:** Há escassez de evidências que possam embasar cientificamente a indicação de equipamentos coletores em adultos com estomias de eliminação. É essencial a realização de mais estudos, com desenhos de pesquisa mais robustos, a fim de que os profissionais de saúde e em especial os enfermeiros estomaterapeutas, possam sustentar suas prescrições baseada em evidências científicas.

Palavras-chaves: Estomaterapia; Estomia; Equipamentos e Provisões; Enfermagem.

RAMOS, C. M. **Indication of collecting equipment for adults with elimination stomas: Scoping Review.** 2021. 33 p. End-of-Course Paper (Specialist in Stomal Therapy) – *Lato Sensu* Graduate Degree in Nursing in Stomal Therapy, Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2021.

ABSTRACT

Introduction: An ostomy is constructed by a surgical procedure aimed at the exteriorization, through an orifice (ostomy), of a certain hollow organ or viscera. It has a temporary or permanent purpose and has the function of diversion of the elimination flow, aid in breathing or feeding, allowing the return to the normal functions of the organ in question. In Brazil, the Ministry of Health has established national guidelines for the health care of ostomies people, within the scope of the Unified Health System. This specialized services aim to carry out self-care guidance actions, prevention and treatment of complications in ostomies and supply of collecting equipment and protective and safety adjuvants and professional training. **Objective:** To identify and synthesize scientific evidence on the indication of collecting equipment for elimination ostomies in adults. **Method:** This is a scoping review developed based on the recommendations of the international PRISMA-ScR guide and on the method proposed by the Joanna Briggs Institute. The protocol was registered in the Open Science Framework ([10.17605 / OSF.IO / K982H](https://osf.io/K982H)). To construct the research question was used the stragy participants, concept and context (PCC), where P (participants): adults with ostomy; C (concept): indication of collecting equipment for elimination ostomies; and C (context): not applicable. The research question was: what scientific evidence in the hospital context and specialized health care services for people with ostomy are available on the indication of collecting equipment in adults? The search for studies in the Medline databases was performed via PubMed, CINAHL, Web of Science, SCOPUS and LILACS, between June and July 2021. Original studies and literature reviews published in full, in English, Portuguese and Spanish published from 2010 onwards were included. Editorials, reviews, letters and studies that didn't deal with the subject under study were excluded. The studies were exported to the Rayyan® Program, where they were evaluated in a double-blind format by reading the title and abstract. Eligible studies were fully evaluated for further data extraction. The classification of the levels of evidence of the studies was based on the proposal by Melnyk and Fineout-Overholt. Descriptive statistics were used to analyze the material. **Results:** Most studies were published in the last five years (n=4; 80%). All were international and two (40%) were developed by researchers affiliated with companies developing ostomy collecting equipment located in the United Kingdom/USA and France. Two used consensus techniques added to literature reviews (40%) and another two (40%) used clinical trials without randomization. As for the levels of evidence, three (60%) had weak levels (VI and VII) and two (40%) had median levels (III). **Conclusion:** There is a lack of evidence that can scientifically support the indication of collecting equipment in adults with elimination ostomies. It's essential to carry out more studies, with more robust research designs, so that health professionals, and especially stomal therapy nurses, can support their prescriptions based on scientific evidence.

Keywords: Stomal therapy; ostomy; Equipment and Provisions; Nursing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES FIGURAS

FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos na *scoping review*. Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil, 2021 17

QUADROS

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos na *scoping review*. Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil, 2021 19

Quadro 2 – Critérios consensuados de indicação de equipamentos coletores para pessoas com estomias. Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil, 2021 29

LISTA DE ABREVIADURAS E SIGLAS

CINAHL	<i>Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature</i>
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
LILACS	Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MeSH	<i>Medical Subject Headings</i>
PUBMED	<i>National Library of Medicine and National Institutes of Health</i>
QV	Qualidade de vida
PMARSI	Lesão cutânea periestomal relacionada ao adesivo médico periestomal

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVO	13
3	MÉTODO	14
3.1	TIPO DE ESTUDO	14
3.2	DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BUSCA E BASE DE DADOS	14
3.3	COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS	15
3.4	ANÁLISE DOS DADOS	15
4	RESULTADOS	17
5	DISCUSSÃO	27
6	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Uma estomia é construída por um procedimento cirúrgico visando a exteriorização, por meio de um orifício de um determinado órgão ou víscera oca, cuja finalidade, temporária ou permanente, é o desvio do fluxo de eliminações, auxílio na respiração ou alimentação, permitindo o retorno às funções normais do órgão em questão (COELHO; SANTOS; POGGETTO, 2013). As funções, assim como os nomes dados as estomias variam de acordo com órgão no qual a mesma foi realizada, a saber: gastrostomia, colostomia, ileostomia e jejunostomia (sistema gastrointestinal); traqueostomia (traqueia); pielostomia, urostomia, ureterostomia e vesicostomia (sistema urinário). Ressalta-se que a necessidade da realização de uma estomia advém de traumas e condições patológicas, como infecções ou doenças inflamatórias, neoplasias e anomalias congênitas (ARAUJO; BRAZ; TRANDAFILOV, 2017; CESARETTI et al., 2015; COELHO; SANTOS; POGGETTO, 2013).

No Brasil, o Ministério da Saúde, por meio da portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009, estabeleceu diretrizes nacionais para a atenção à saúde de pessoas com estomias, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Desta forma os serviços a atenção à saúde das pessoas com estomia são compostos por ações desenvolvidas na atenção básica e nos Serviços de Atenção à Saúde das Pessoas com Estomias. Os serviços especializados, tem por objetivo, realizar ações de orientação para o autocuidado, prevenção e tratamento de complicações nas estomias e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança, orientação para o autocuidado e capacitação de profissionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

A estomia impõe ao indivíduo uma série de mudanças no seu modo de vida e comportamentos, o que tende a gerar impactos em suas condições física, psicológica, social e até sexual (VERA et al., 2017). As mudanças no cotidiano da pessoa com estomia decorrem tanto da fase de adaptação à estomia, quanto da dependência de um equipamento coletor, que passa a ser parte integrante do corpo, gerando um certo desconforto (ANG et al., 2013).

Destaca-se que os equipamentos coletores são caracterizados por bolsas que visam coletar efluentes intestinais e ou urinários acrescidos dos protetores de pele e a outros adjuvantes, buscam pelo conforto e melhor qualidade de vida (QV) destes indivíduos, assim como a prevenção de complicações nas estomias (CESARETTI et al., 2015; HEY; NASCIMENTO, 2017; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

Ademais, tais equipamentos necessitam de especificidades que devem ser observadas no momento de sua indicação e adequação ao uso da pessoa com estomia, como por exemplo o correto ajuste às características da estomia, a manutenção da integridade da pele periestomal,

a prevenção de irritações, o não vazamento de efluentes, a facilidade no manuseio e capacidade de adesividade à pele por longos períodos e a economia para os serviços de saúde (HEY; NASCIMENTO, 2017).

A indicação do equipamento coletor é realizada em conjunto com o paciente, preferencialmente por um profissional enfermeiro especializado (enfermeiro estomaterapeuta). A indicação deve levar em consideração a avaliação das condições do paciente para o autocuidado e também as suas condições clínicas (TIELEMANS et al., 2016). Assim, é necessário a oferta de uma assistência voltada a adaptação às novas modificações na vida deste indivíduo, bem como educação em saúde para o uso do equipamento coletor, de forma a buscar estratégias que o auxiliem no processo de adaptação e reabilitação (SANTOS et al., 2019).

Neste contexto, faz-se necessária a busca por evidências acerca da indicação de equipamento coletor para pessoas com estomias, que conseqüentemente, incidirão em uma melhor reabilitação e QV destes pacientes.

Portanto, questiona-se: Quais as evidências científicas no contexto hospitalar e serviços especializados em atenção à saúde da pessoa com estomias estão disponíveis sobre a indicação de equipamentos coletores em adultos?

Espera-se que as evidências científicas já publicadas possam contribuir para a indicação destes equipamentos de forma assertiva.

2 OBJETIVO

Identificar e sintetizar evidências científicas sobre a indicação de equipamento coletor para estomias de eliminação em adultos.

3 MÉTODO

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma *scoping review* desenvolvida de acordo com as recomendações do guia internacional PRISMA-ScR (TRICCO et al., 2018) e seguindo o referencial metodológico proposto pelo *Joanna Briggs Institute* (PETERS et al., 2020), que estabelece cinco etapas: 1) identificação da questão de pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção dos estudos; 4) análise dos dados; e, 5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados (PETERS et al., 2020; TRICCO et al., 2016). A *scoping review* consiste em um método de síntese de conhecimento, possuindo uma abordagem sistemática para mapeamento de evidências sobre determinada temática, favorecendo a identificação de principais conceitos, teorias, fontes e lacunas de conhecimento (PETERS et al., 2020; TRICCO et al., 2016, 2018).

O protocolo dessa *Scoping Review* foi registrado no *Open Science Framework* e está publicado em acesso aberto por meio do DOI: [10.17605 / OSF.IO / K982H](https://doi.org/10.17605/OSF.IO/K982H).

Utilizou-se a estratégia *participants, concept e context* (PCC) (PETERS et al., 2020) para construção da questão de pesquisa, onde P (participantes): adultos com estomias; C (conceito): indicação de equipamento coletor para estomias de eliminação; e C (contexto): não se aplica. Desta forma, a questão de pesquisa estabelecida foi: quais as evidências científicas no contexto hospitalar e serviços especializados em atenção à saúde da pessoa com estomias estão disponíveis sobre a indicação de equipamentos coletores em adultos?

3.2 DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BUSCA E BASE DE DADOS

Inicialmente, realizou-se uma busca preliminar nas bases de dados *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (Medline/PubMed); *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scopus e Web of Science*, a fim de buscar *scoping reviews* semelhantes, não sendo encontradas. Posteriormente, realizou-se uma busca inicial na Medline via PubMed e CINAHL para identificar os principais descritores e palavras-chave utilizados nos estudos que abordem a temática de interesse a partir da combinação dos MeSH *terms* identificados para o mnemônico da pesquisa: “Colostomy” [Mesh Terms] OR “Ileostomy” [Mesh Terms] OR “Ostomy” [Mesh Terms] AND “Appliance Pouch” OR “Pouching Systems” OR “Ostomy system seal”. Não foram encontradas MeSH *terms* para estomias oriundas de derivações urinárias.

Durante a busca inicial nas bases Medline via PubMed e CINAHL notou uma carência de MeSH *terms* específicos sobre a temática, logo foi realizado um levantamento das principais palavras-chaves nos artigos que versavam sobre dispositivos e estomas. Visando uma abrangência maior de estudos utilizou-se as palavras-chaves em conjunto com os MeSH *terms* nas chaves de busca. Após cruzar os descritores nas bases incluídas no estudo, a estratégia de busca final definida foi: “Colostomy” [Mesh Terms] OR “Ileostomy” [Mesh Terms] OR “Ostomy” [Mesh Terms] AND “Appliance Pouch” OR “Pouching Systems” OR “Ostomy system seal”

Após a seleção dos descritores e sinonímias, realizou-se a busca eletrônica dos estudos nas bases de dados Medline via PubMed, CINAHL, *Web of Science*, SCOPUS e LILACS.

3.3 COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

A busca dos artigos ocorreu entre junho a julho de 2021. Os critérios de seleção definidos foram: artigos originais e revisões da literatura publicados na íntegra, em inglês, português e espanhol, publicados a partir do ano de 2010, que versassem sobre a indicação de equipamento coletor para a assistência às pessoas adultas com estomias de eliminação. Foram excluídos editoriais, resenhas, cartas e estudos que não versassem sobre a temática em estudo.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os estudos encontrados foram exportados para o Programa *Rayyan* QCRI, onde passaram pela leitura de seus títulos e resumos, tendo como base os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Foram excluídos os estudos que não se enquadraram nos critérios definidos.

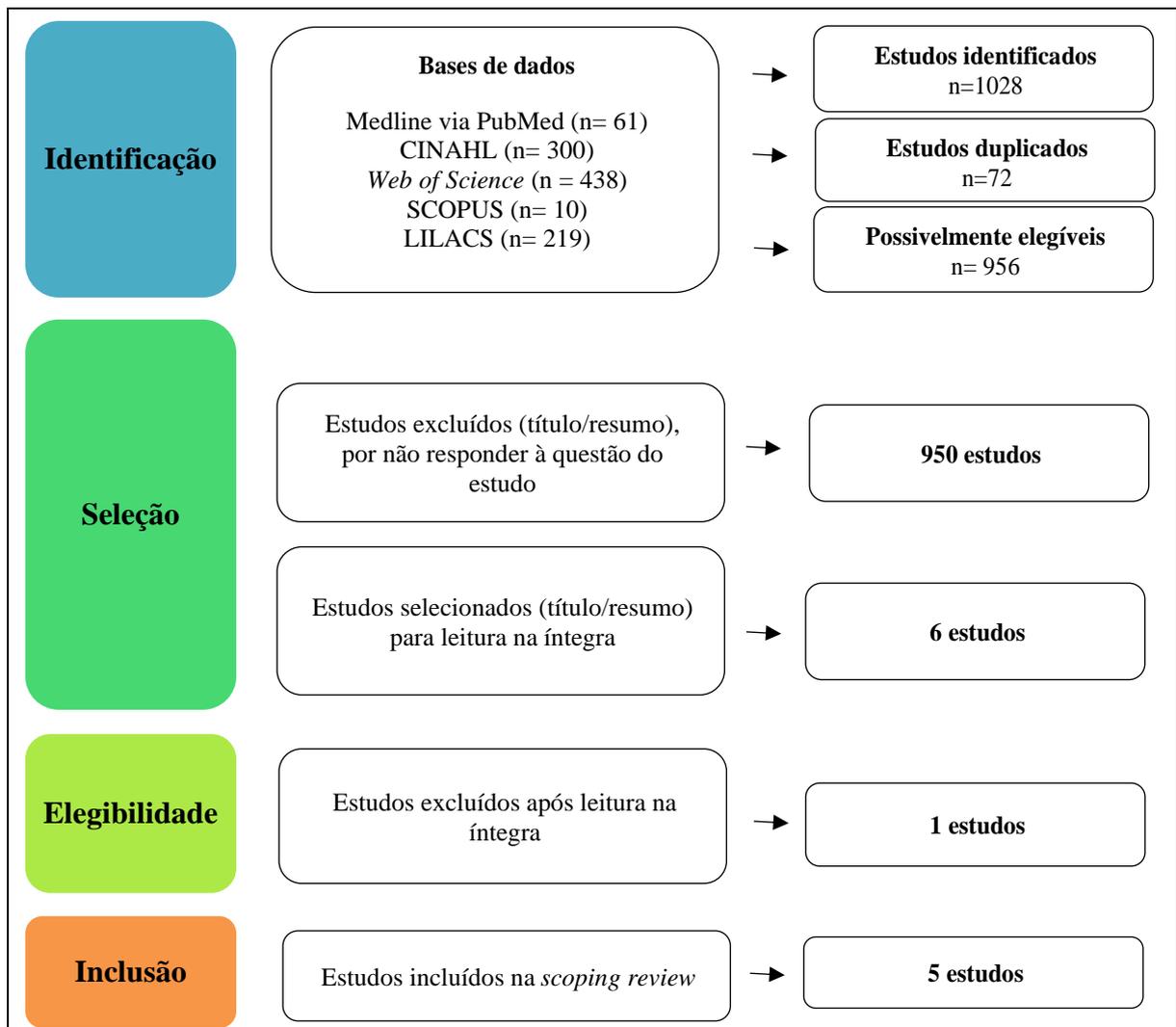
Os estudos potencialmente elegíveis foram lidos na íntegra, e aqueles que se enquadraram nos critérios estabelecidos tiveram seus dados extraídos. Para esta etapa, foi utilizado uma planilha construída no *Microsoft Excel* 2019 com os seguintes dados: nome; ano de publicação (ano em que o estudo foi publicado); país de origem (país onde o estudo foi conduzido); objetivo; população (quem foram os participantes e quantos); local (local onde as pessoas do estudo se encontravam); tipo de estudo; nível de evidência; e resultados (principais resultados encontrados amparados pela evidência científica relacionados ao tema). A estatística descritiva foi utilizada para a análise do material, por meio de cálculos de frequência absoluta e relativa. A classificação do nível de evidência dos estudos seguiu a proposta de Melnyk e Fineout-Overholt (2010), a saber: nível I: Evidências oriundas de revisão sistemática ou metanálise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou provenientes de

diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível II: Evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível III: Evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível IV: Evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível V: Evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível VI: Evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e nível VII: Evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

4 RESULTADOS

Foram encontrados 1028 estudos nas bases de dados: Medline via Pubmed (n= 61); CINAHL (n= 300); *Web of Science* (n = 438); SCOPUS (n=10) e LILACS (n= 219). Destes, foram removidos 72 estudos duplicados, restando 956 possivelmente elegíveis. Após leitura dos títulos e resumos foram excluídos 950 estudos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, restando seis estudos potencialmente elegíveis. Após leitura na íntegra dos seis estudos, a amostra final deste estudo foi composta por cinco estudos. O processo de busca e seleção dos estudos é representado na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos na scoping review. Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil, 2021.



Nota: Medline/PubMed: *National Library of Medicine and National Institutes of Health*; CINAHL: *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature*; LILACS: *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

Em relação aos anos de publicação, grande parte dos estudos foram publicados nos últimos cinco anos (n=4; 80%), e apenas um foi publicado há mais de cinco anos (n=1; 20%). Quanto a nacionalidade dos estudos, todos eram internacionais e dois (40%) foram desenvolvidos por pesquisadores afiliados a empresas desenvolvedoras de equipamentos coletores para estomias localizadas no Reino Unido/EUA, e França (Quadro 1).

Dentre os objetivos dos estudos, dois estudos (40%) visavam avaliar a satisfação e utilização de novos equipamentos coletores, desenvolvidos pelas empresas financiadoras dos estudos e dois (40%) visavam um consenso e conhecimento acerca das complicações advindas do uso dos equipamentos coletores, na busca por estratégias de prevenção. Em relação ao tipo de estudo, dois fizeram uso de técnicas de consenso somadas a revisões de literatura (n=2; 40%) e outros dois (n=2; 40%) utilizaram-se de ensaios clínicos sem randomização. Já quanto aos níveis de evidências três (60%) apresentaram níveis fracos (VI e VII) e dois (40%) níveis medianos (III) (Quadro 1).

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos na *scoping review*. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2021.

Nome do artigo e autores	Ano de publicação	País de origem	Objetivo	População	Local	Tipo de estudo	Nível de evidência	Resultados
A convex urostomy pouch with adhesive border: a patient survey (MCPHAIL; NICHOLS; MENIER, 2014)	2014	Reino Unido e EUA	Relatar a pesquisa de satisfação do usuário de duas versões de uma bolsa de estoma de uma peça com uma barreira convexa integral projetada para pessoas com uma urostomia	Pacientes que já utilizam um sistema de bolsa de urostomia com uma barreira de pele convexa de desgaste padrão sem borda adesiva (bolsa de urostomia Série Hollister 145x), foram convidados por uma carta de seu contratante de aparelhos dispensadores a participar de uma avaliação para avaliar um estilo similar de bolsa de urostomia, mas com uma barreira de desgaste padrão convexa e borda adesiva (n=47)	Empresa Hollister Incorporated	Ensaio clínico não randomizado	Nível III	A barreira cutânea Flextend e a bolsa de urostomia de borda adesiva foi considerada segura. Os participantes acharam que era fácil de aplicar e remover. A maioria dos participantes deste estudo preferiu a barreira de pele durável com borda adesiva. Em termos de economia da saúde, a barreira cutânea Flextend com borda adesiva poderia ajudar a reduzir a necessidade de acessórios e melhorar o tempo de uso para reduzir o número de bolsas utilizadas. Para a maioria dos participantes, ela proporcionou mais segurança e reduziu o medo de vazamentos, permitindo que os estomizados com urostomia tivessem uma melhor qualidade de vida (QV) com mais confiança.

								<p>Principais pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A convexidade integral pode ser usada para prevenir vazamentos e dor de pele em pessoas com urostomia • A borda adesiva pode ajudar a evitar a necessidade de acessórios e pode melhorar o tempo de uso • A barreira de pele convexa de desgaste prolongado com borda adesiva pode ser benéfica para as pessoas que utilizam uma barreira de pele convexa de desgaste padrão • As pessoas com urostomia preferem usar produtos que ajudam a reduzir o risco de vazamento e aumentar a segurança
North america wound, ostomy, and continence and enterostomal therapy nurses current ostomy care practice related to peristomal skin issues	2017	Canadá e EUA	Descrever a prática de enfermeiros estomaterapeutas na América do Norte relacionada a questões de pele periestomal	Enfermeiros estomaterapeutas (n=796)	Foram realizadas capacitações em 55 cidades do nordeste, sudeste, centro-oeste, oeste, e no centro-sul dos EUA e em 8 províncias canadenses, a fim de recrutar os	Transversal descritivo	Nível VI	Trezentos e cinquenta e dois (46,80%) entrevistados relataram que 26% a 50% de seus pacientes necessitavam de convexidade. No entanto, 444 (60,60%) indicaram ter evitado o

(COLWELL; MCNICHOL; BOARINI, 2017)					enfermeiros estomaterapeutas			uso destes produtos durante o período de pós-operatório imediato. Os enfermeiros indicaram que mais de 3 dos 4 pacientes com estomias buscam o cuidado advindos de problemas de pele periestomal. Danos associados à umidade da pele e dermatite de contato irritante foram os mais relatados. Evidenciou-se que, embora os profissionais incitassem a prática de autocuidado, nem todos os pacientes a realizavam
Evaluation of a one-piece soft convex ostomy appliance: a prospective, multicentre, open-label pilot study (RAT et al., 2018)	2018	França	Avaliar o desempenho de um aparelho de ostomia suave convexa de uma peça tanto em pacientes com colostomia quanto em pacientes com ileostomia	Pacientes com estoma plano, nivelado ou ligeiramente retraído, que utilizavam um produto por dia com bolsas fechadas ou um mínimo de um produto por dois dias com bolsas drenáveis e que fossem capazes de administrar a bolsa por conta própria ou com a ajuda de um cuidador (não de um profissional de saúde) (n=40)	B.Braun Medical, France	Estudo prospectivo, intervencionista, aberto, multicêntrico	Nível III	Em 79% das ocasiões, os pacientes não relataram nenhum vazamento sob o protetor de pele. O aparelho foi muito bem tolerado e a condição da pele periestomal dos pacientes foi mantida durante todo o estudo. O desempenho foi classificado como "bom" ou "muito bom" pela maioria dos pacientes. Os resultados deste estudo mostraram que o

							<p>projeto deste aparelho convexo macio de uma peça pode evitar vazamentos e proteger a pele periestomal, fornecendo uma vedação segura ao redor do estoma. Também foi relatado como sendo flexível e confortável de usar. A disponibilidade deste novo dispositivo tem o potencial de melhorar a QV dos pacientes que vivem com um estoma</p> <p>Principais pontos</p> <ul style="list-style-type: none">• Mais de 78% das trocas de bolsas foram realizadas sem vazamento• A maioria dos pacientes avalia o desempenho, a segurança, o conforto de uso e o manuseio do dispositivo• O design inovador deste aparelho convexo macio de peça única proporciona uma vedação segura ao redor do estoma, tornando-o eficiente em termos de
--	--	--	--	--	--	--	--

								gerenciamento de vazamentos e proteção da pele periestomal
Peristomal medical adhesive-related skin injury: results of an international consensus meeting (LEBLANC et al., 2019)	2019	Canadá	Identificar áreas de acordo e lacunas em conhecimentos relacionados a lesão cutânea periestomal relacionada ao adesivo médico periestomal (PMARSI) e construir um protocolo para avaliação, prevenção, tratamento, e prioridades de pesquisa para PMARSI	Estudos de pesquisa experimental, quase-experimental, diretrizes de melhores práticas, revisões da literatura (sistemática, scoping ou integrativas), documentos de consenso, ou capítulos de referências acadêmicas, publicados nos últimos 10 anos na língua inglesa (n=8) Especialistas em estomaterapia de diversos países (Austrália, Canadá, Dinamarca, França, Alemanha, Itália, Japão, o Reino Unido, e EUA) (n=14)	Bases de dados: CINAHL e MEDLINE	Estudo metodológico (painel de consenso) + Scoping review	Nível VII	Um painel global de enfermeiros especializados em cuidados com a estomia identificou áreas-chave de acordo sobre PMARSI e como prevenir, gerenciar e investigar este importante tipo de complicações cutâneas periestomais. Estas 21 recomendações fornecem a melhor orientação disponível para a prática clínica e sugerem tópicos para pesquisas adicionais
International consensus results: development of practice guidelines for assessment of peristomal body and stoma profiles, patient engagement, and patient follow-up	2019	Dinamarca	Descrever a construção de consenso utilizado para identificar fatores-chave na avaliação do organismo e perfis de estomas e relatar os resultados do consenso	Enfermeiros estomaterapeutas (n=15)	Coloplast A/S (Humblebaek, Dinamarca)	Estudo metodológico (técnica de Delphi)	Nível VII	O resultado do processo de consenso identificou fatores-chave para ser considerado ao ajudar a pessoa com uma ostomia a determinar a melhor escolha de produto. O consenso foi alcançado sobre princípios gerais,

(COLWELL et al., 2019)								identificação de diretrizes de avaliação de pacientes bem como sugestões sobre o envolvimento do paciente, educação, e a frequência do contato com um prestador de cuidados de ostomia. As diretrizes do consenso que fornecem orientação para enfermeiros que prestam cuidados de ostomia. Falta de segurança na vedação da bolsa leva a problemas de pele periestomal e é uma das principais razões pelas quais as pessoas com ostomias experimentam uma falta de confiança na gestão de suas ostomias. Os enfermeiros estomaterapeutas devem garantir que as pessoas com ostomias experimentem como poucas falhas de selo de bolsa o máximo possível, fornecendo a seus pacientes o melhor sistema coletor, a fim de promover a saúde
------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

								<p>periestomal da pele e ajudar o paciente a desenvolver e manter a confiança no autocuidado. A avaliação do corpo periostomal do paciente e o perfil de estoma e a utilização do tipo de produto mais adequado para proporcionar a máxima segurança e conforto é fundamental. Engajar e educar pacientes e famílias na avaliação pró-ativa do corpo e perfil de estoma e a saúde periostomal da pele em cada produto é importante para garantir a detecção precoce de complicações e assegurar a confiança dos pacientes. Este trabalho serve como uma ferramenta para os enfermeiros estomaterapeutas fornecerem orientação na escolha o melhor sistema de bolsas usando estas diretrizes consensuais. As avaliações consensuadas ajudam a determinar o corpo e</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	---

								<p>perfis de estoma e ajudar na decisão se um perfil plano, convexo ou côncava, pré-cortada ou cortada até se a barreira da pele é mais adequada para os pacientes. Além disso, a saúde, QV, objetivos, capacidades e apoio devem ser considerados durante o julgamento clínico. A avaliação do paciente, perfis de corpo do estoma, o tipo e volume de saída, e questões relacionadas com os pacientes fornecerão informações para se fazer uma decisão sobre a melhor combinação de produtos e acessórios para segurança e confiança do paciente</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nota: EUA: Estados Unidos da América; QV: qualidade de vida; CINAHL: *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature*; Medline/PubMed: *National Library of Medicine and National Institutes of Health*.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

5 DISCUSSÃO

A revisão de escopo permitiu identificar que não há evidências científicas que sustentam a indicação de equipamentos coletores em adultos com estomias. Contudo, cabe ressaltar que o uso de adesivos e da convexidade no equipamento coletor possuem sustentação científica para a indicação nesta população. Ademais, foram relatadas recomendações consensuadas que versam sobre orientações para a prática clínica de profissionais enfermeiros estomaterapeutas.

Deve-se enfatizar que dois estudos foram financiados e realizados por pesquisadores afiliados a empresas desenvolvedoras de equipamentos coletores para estomias, localizadas no Reino Unido/EUA (MCPHAIL; NICHOLS; MENIER, 2014) e na França (RAT et al., 2018). Um destes estudos comparou um novo equipamento coletor com borda adesiva para urostomia, a outro, já disponibilizado no mercado, porém sem borda adesiva, ambos do mesmo fabricante, observando uma efetividade para o novo produto (MCPHAIL; NICHOLS; MENIER, 2014). Já o outro estudo relatou a avaliação de um novo protótipo de equipamento coletor convexo de apenas uma peça, apontando benefícios às pessoas com estomias, quando da disponibilização deste no mercado (RAT et al., 2018).

Os equipamentos coletores, assim como os adjuvantes são indispensáveis aos cuidados com o estoma e com a pele periestoma. Ademais, além da excelência funcional, são necessários equipamentos que sustentem as indicações profissionais, visando uma melhor reabilitação e adaptação aos paciente e que, conseqüentemente, impactará na QV destes (HEY; NASCIMENTO, 2017; SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, 2015). Neste sentido, as recomendações consensuadas são de grande relevância para a prática clínica e foram abordadas em dois estudos (COLWELL et al., 2019; LEBLANC et al., 2019).

Em um estudo que visou identificar lacunas referentes a lesão cutânea periestomal relacionada ao adesivo médico periestomal (PMARSI), foram recrutados 14 especialistas estomaterapeutas de nove países, a fim de reverem e discutirem propostas de consenso relacionadas à PMARSI. Deste modo, foi elaborado um protocolo com 21 recomendações relacionadas a avaliação, prevenção, tratamento e prioridades de pesquisa acerca das PMARSI. Dentre as recomendações vale destacar que a avaliação da pele é um componente essencial que visa a prevenção de complicações da pele periestomal. Para tal se faz necessária uma investigação detalhada de históricos de complicações, condições prévias da pele, assim como as práticas habituais do uso dos equipamentos coletores. Ademais, investigar comorbidades, uso de medicamentos e ou outros produtos que possam incidir negativamente na pele periestomal, se faz extremamente necessário para a prevenção de PMARSI. Dentre as

prioridades de pesquisa, foram elencadas propostas de estudos que avaliem a prevalência e incidência; a eficácia das intervenções de prevenção e tratamento; e os impactos advindos com as PMARSI (LEBLANC et al., 2019).

Do mesmo modo, em outro estudo foram relatadas indicações consensuadas a serem consideradas na determinação e escolha do melhor equipamento coletor e adjuvantes, visando ofertar orientações aos profissionais estomaterapeutas, que, conseqüentemente, impactará em uma melhor assistência às pessoas com estomias. Foram sugeridas indicações acerca da correta avaliação e envolvimento dos pacientes durante esta avaliação; a realização da educação em saúde, como também o estabelecimento de uma frequência de contato com os pacientes (COLWELL et al., 2019).

A falta de segurança na vedação dos equipamentos coletores pode incidir em complicações para a pele periestomal, além de ser considerada um dos principais receios das pessoas com estomias (COLWELL et al., 2019; MCPHAIL; NICHOLS; MENIER, 2014). Em um dos estudos, foi relatada a satisfação de pessoas com estomias frente ao uso de um equipamento coletor com barreira convexa e de borda adesiva. Os usuários relataram facilidade na aplicação e remoção do equipamento, além de o preferirem ao invés do equipamento sem borda adesiva (MCPHAIL; NICHOLS; MENIER, 2014). Outro estudo também relatou o desempenho de um prospecto de equipamento convexo, para pacientes com colostomia e ileostomia, evidenciando uma melhor vedação e proteção da pele periestomal, além de se demonstrar de fácil manuseio (RAT et al., 2018).

Ressalta-se que, o uso de equipamentos com adesividade podem incidir em economia, uma vez que estes requerem menos adjuvantes e podem aumentar o tempo de duração do uso, impactando na redução de equipamentos utilizados. Desta forma, a adesividade e convexidade dos equipamentos coletores proporcionam maior segurança e reduzem o medo de vazamentos, constituindo-se então como insumos promotores de confiança e de melhores condições de vida às pessoas com estomias (MCPHAIL; NICHOLS; MENIER, 2014; RAT et al., 2018). A indicação da convexidade também foi relatada por profissionais estomaterapeutas em outro estudo, contudo, 60,6% destes profissionais mencionaram evitar o uso de equipamentos convexos durante o período de pós-operatório imediato (COLWELL; MCNICHOL; BOARINI, 2017).

Experiências negativas como falhas de vedação e ou lesões da pele periestomal devem ser evitadas, logo a indicação de melhores equipamentos coletores que visem a integridade da pele, assim como garantam a confiança no autocuidado deve ser ofertada às pessoas com estomias (COLWELL et al., 2019). Haja vista a escassez de evidências acerca da indicação de

equipamentos coletores, o uso de consensos, baseados na prática clínica de *expertises* na temática, demonstram-se de grande relevância como ferramenta para profissionais estomaterapeutas. Tais consensos podem auxiliar na determinação da melhor combinação de equipamentos e adjuvantes, visando alcançar os objetivos propostos com equipamento, e segurança, confiança e garantia de melhores condições de vida aos pacientes (COLWELL et al., 2019). Contudo, a existência de tais consensos não exime a necessidade da realização de estudos robustos que poderão dar maior aporte científico à indicação de equipamentos coletores para pessoas com estomias.

Haja vista a ausência de estudos que amparem a indicação dos equipamentos coletores com aporte científico, sugere-se, com base em consensos, critérios para a indicação destes equipamentos (COLWELL et al., 2019; LEBLANC et al., 2019; SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, 2015; SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO, 2017) (Quadro 2).

Quadro 2 – Critérios consensuados de indicação de equipamentos coletores para pessoas com estomias. Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil, 2021.

Equipamento	Indicação
Equipamento coletor de placa plana	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas que possuem estomas com protrusão • Pessoas que possuem estomas com prolapso
Equipamento transparente/translúcido	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas em pós-operatório imediato
Equipamento drenável opaco	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com ileostomia • Pessoas em pós-operatório tardio
Equipamento fechado opaco com filtro	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com colostomia descendente • Pessoas com sigmoidostomia
Equipamento coletor macio e flexível	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com hérnia (cinto elástico ajustável com bordas e ou cinta abdominal com orifício para a exteriorização do equipamento)
Equipamentos recortáveis, drenáveis, de uma peça, adulto/infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com colostomia • Pessoas com ileostomia • Pessoas com urostomia
Equipamentos recortáveis, drenáveis, de duas peças adulto/infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Preferencialmente pessoas com ileostomia (contudo não é restritivo a estas pessoas) • Pessoas com urostomia
Equipamentos convexos, recortáveis ou pré-cortados, drenáveis, de uma ou de duas peças adulto/infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Preferencialmente pessoas com estoma retraído ou nivelado com pele • Pessoas com estomas redondos • Pessoas com estomas ovalado ou irregular
Equipamentos recortáveis, fechados ou descartáveis adulto	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com colostomia

Equipamentos recortáveis, protetores de estoma, fechados, descartáveis adulto	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com colostomia e que realizam técnica de irrigação • Pessoas com fístula de baixo débito de drenagem • Pessoas com estoma não funcionante
Equipamentos pré-cortados, drenáveis, de uma peça ou de duas peças, adulto	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com colostomia • Pessoas com ileostomia • Pessoas com urostomia • Pessoas com déficit de acuidade visual • Pessoas com problemas psiquiátricos • Presidiários (evitando o uso de material perfurocortante)

Fonte: Adaptado de COLWELL et al., 2019; LEBLANC et al., 2019; SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, 2015; SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO, 2017.

6 CONCLUSÃO

Há escassez de evidências que possam embasar cientificamente a melhor indicação dos equipamentos coletores em adultos com estomias de eliminação. A ausência de estudos clínicos que versam sobre critérios de indicação de equipamentos coletores pode interferir no melhor uso do equipamento, sua adesividade junto à pele periestomal, trocas desnecessárias, minimização de vazamentos, redução de manipulações. Faz-se necessário a realização de mais estudos, com desenhos de pesquisa mais robustos, a fim de que os profissionais de saúde e em especial os enfermeiros estomaterapeutas possam sustentar suas prescrições baseados em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

- ANG, S. G. M. et al. Stressors relating to patient psychological health following stoma surgery: An integrated literature review. **Oncology Nursing Forum**, v. 40, n. 6, p. 587–594, nov. 2013.
- ARAÚJO, R. A. DE; BRAZ, D. DA S.; TRANDAFILOV, A. Z. A importância das orientações de enfermagem para pacientes portadores de ostomia. **Pesquisa e Ação**, v. 3, n. 1, p. 1–13, 2017.
- CESARETTI, I. U. R. et al. Cuidando de pessoas nos períodos pré, trans e pós-operatórios de cirurgias geradoras de estomia. In: **Assistência em estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia**. São Paulo: Atheneu, 2015.
- COELHO, A. R.; SANTOS, F. S.; POGGETTO, M. T. D. Stomas changing lives: facing the illness to survive. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 2, p. 258–277, 2013.
- COLWELL, J. C. et al. International Consensus Results: Development of Practice Guidelines for Assessment of Peristomal Body and Stoma Profiles, Patient Engagement, and Patient Follow-up. **Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing**, v. 46, n. 6, p. 497–504, 2019.
- COLWELL, J. C.; MCNICHOL, L.; BOARINI, J. North America Wound, Ostomy, and Continence and Enterostomal Therapy Nurses Current Ostomy Care Practice Related to Peristomal Skin Issues. **Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing**, v. 44, n. 3, p. 257–261, 2017.
- HEY, A. P.; NASCIMENTO, L. A. DO. A Pessoa com Estomia e o Fornecimento de Equipamentos Coletores e Adjuvantes pelo Sistema Único de Saúde. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 15, n. 2, p. 92–99, 4 maio 2017.
- LEBLANC, K. et al. Peristomal Medical Adhesive-Related Skin Injury: Results of an International Consensus Meeting. **Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing**, v. 46, n. 2, p. 125–136, 2019.
- MCPHAIL, J.; NICHOLS, T.; MENIER, M. A convex urostomy pouch with adhesive border: a patient survey. **British Journal of Nursing**, v. 23, n. 22, p. 1183–1186, 2014.
- MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-Based Practice in Nursing & Healthcare: A Guide to Best Practice**. 2ª ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009. Estabelece as diretrizes nacionais para a atenção à saúde das pessoas ostomizadas** Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html>. Acesso em: 2 ago. 2021
- PETERS, M. et al. Chapter 11: Scoping Reviews. In: **JBI Manual for Evidence Synthesis**. [s.l.] JBI, 2020.
- RAT, P. et al. Evaluation of a one-piece soft convex ostomy appliance: A prospective, multicentre, open-label pilot study. **British Journal of Nursing**, v. 27, n. 16, p. 20–28, 2018.

SANTOS, F. S. et al. Perception of spouses of people with intestinal ostomy on the sexuality of the couple. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, p. e-1217, 2019.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. **Linha de Cuidados da Pessoa Estomizada**. Belo Horizonte: SES-MG, 2015.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO. **Manual de orientação aos serviços de atenção às pessoas ostomizadas**. Vitória: [s.n.].

TIELEMANS, C. et al. Evaluation of a new ostomy mouldable seal: an international product evaluation. **British Journal of Nursing**, v. 25, n. 22, p. S16–S22, 9 dez. 2016.

TRICCO, A. C. et al. A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. **BMC Medical Research Methodology**, v. 16, n. 1, p. 1–10, 9 fev. 2016.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2 out. 2018.

VERA, S. O. et al. Sexuality and quality of life of the ostomy patient: reflections for nursing care. **ReonFacema**, v. 3, n. 4, p. 788–793, 2017.